

As Confederações de trabalhadores, reunidas no Fórum Sindical dos Trabalhadores (FST), realizam Seminário nesta terça (29) em Brasília, no auditório Petrônio Portela, no Senado. O objetivo, segundo Lourenço Prado, coordenador do Fórum, é “encontrar formas de unificar a luta em defesa dos direitos e para resistir a uma série de agressões ao sindicalismo e conquistas dos trabalhadores”.

O Seminário Nacional de Unificação das Lutas dos Trabalhadores, a partir das 9 horas, deve produzir a Carta de Brasília, com o conjunto de deliberações e indicações. Lourenço falou nesta segunda (28) com a Agência Sindical.

“Estamos numa fase dura para os trabalhadores, com crise econômica, instabilidade política e forte desemprego. Nessa conjuntura, setores patronais, governo e Congresso aprofundam as reformas conservadoras. A terceirização, por exemplo, pode ser votada a qualquer momento. Precisamos evitar esse retrocesso violento”, alerta.

Lourenço Prado, que também preside a Contec (Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito), adianta que as Confederações pretendem articular ações contra a reforma previdenciária. “A Previdência tem dinheiro; o que falta é gestão”, afirma.

Para o sindicalista, será preciso também agir junto a tribunais que vêm derrubando conquistas e súmulas. Outro item da agenda do Seminário desta terça, no Senado, é o combate à tese do negociado sobre o legislado.

[Fonte: Agência Sindical, 29 de novembro de 2016](#)